

Ao collega, muito amigo professor Amaro Santes.

LÁ,... NO SERTÃO!...

(Catêrête Paulista.)

Letra de Eustorgio Wanderley.

Musica de Eduardo Souto.

Piano. *p*

Canto:
No al - vo - re - cer, Lá - no ser - tã - o, Se es -

FIM.

ou ta a can - ção - Do "a - bo - ia - dor," Com - mui - to a môr, O -

ga - do a le - var... E as - sim can - tar - Côro: Com mui - to a môr -

ô!... ô!... ô!... ô!...

A sa - da - de que é nos - so mal,
 A lem - bran - ça do que pas - sou,

Que é a dôr de quem longe es - tá, Fi - ca a
 E que de nos s'al - ma não sae, Co - mo em

- mor te - ci - da, a fi - nal, E, as sim, vae
 um so - lu ço fi - con, Do lo - 1.

A té lá... 2. ri do ai!
 D. C.

I.
 No alvorecer,
 Lá no sertão,
 Se escuta a canção
 Do "aboiador,"
 Com muito amôr,
 O gado a levar...

Côro: E assim cantar
 Com muito amôr
 Ô!... Ô!... Ô!... Ô!...

II.
 No entardecer,
 Lá no sertão,
 Se ouve, na amplidão,
 Do sino o som
 A badalar
 P'ra gente resar

Côro: Do sino o som
 A badalar:
 Diôm!... Diôm!... Diôm!... Diôm!...

REFRAIN:

A saudade que é nosso mal,
 Que é a dôr de quem longe está,
 Fica amortecida, afinal,
 E, assim, vae
 Até lá...

A lembrança do que passou,
 E que de noss'alma não sae,
 Como em um soluço ficou,
 Dolorido ai!...